

CURRÍCULO REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS

Práticas Comunicativas e Criativas

COMPONENTE DO ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CONEXÕES INTERCULTURAIS EM ROTAS HISPÂNICAS

Ementa: O componente Práticas Comunicativas e Criativas objetiva implementar e fomentar, na cultura escolar, o processo comunicativo e criativo como parte essencial do desenvolvimento do estudante. Para tanto, os professores responsáveis por esse componente deverão empregar, conscientemente, técnicas e elementos presentes nas linguagens e códigos artísticos e comunicativos que favoreçam uma aprendizagem holística. Por meio da metodologia ativa, os professores do componente curricular propiciarão aos estudantes vivências comunicativas e criativas dentro e fora do ambiente escolar. São objetos dessas práticas no decorrer do Ensino Médio:

- a) A comunicação verbal – oral e escrita – aprofundar e ampliar as aprendizagens da Língua Portuguesa e de uma Língua Estrangeira (inglesa, espanhola, francesa) e suas respectivas manifestações culturais.
- b) A comunicação não verbal: corpo (linguagem cinésica), relações sociais (linguagem proxêmica), trabalho em equipe (linguagem táctica) e tecnológica (comunicação paralela).
- c) Métodos e técnicas musicais, plásticas e cênicas, que não têm como meta a formação profissional dos estudantes. Na realidade, serão meios educativos para que o estudante, ao desenvolver essas habilidades, perceba os processos cognitivos, afetivos, sociais e motores presentes nessas práticas.

O componente Práticas Comunicativas e Criativas é composto pelos módulos: **Saúde Integral; Olhar e ser visto: artes, culturas e identidades em movimento; Clube de Debate; Conexões interculturais em rotas hispânicas.** O módulo **Conexões Interculturais em Rotas Hispânicas** terá 3 partes a serem desenvolvidas no decorrer dos 3 anos do ensino médio; no 3º ano a abordagem será voltada para a formação para o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio.

Palavras-chave: língua espanhola, diversidade linguística, culturas hispânicas, identidades, interculturalidade, contato linguístico.

Perfil do egresso: Os egressos deste itinerário deverão demonstrar conhecimento acerca da variedade linguística e cultural do mundo hispânico, com conhecimento básico de aspectos linguísticos e pragmáticos do espanhol utilizado para comunicação impressa ou digital em diferentes suportes e mídias.

1 - Conceito de língua espanhola

A língua espanhola, também denominada *castellano*, constitui hoje uma das 3 línguas mais faladas no mundo, junto com o mandarim e o inglês. O espanhol faz parte do grupo das línguas neolatinas, junto com o português, e é falado nos cinco continentes; como língua oficial, nos continentes americano, europeu e africano. Nos continentes Ásia e Oceania, por questões históricas e econômico-sociais, o espanhol também é falado por parte da população junto com outros idiomas locais. Devido a seu desenvolvimento a partir do latim vulgar, assim como o português, o espanhol apresenta elementos linguísticos que o aproximam de nossa língua materna mas que, ao mesmo tempo, dificultam sua compreensão trazendo uma falsa impressão de ser uma língua *fácil* de se aprender.

2 – Justificativa para sua inserção como Itinerário

O espanhol, uma das 3 línguas mais faladas do mundo ocidental contemporâneo, constitui uma ferramenta de comunicação efetiva nas relações de produção. No contexto da prestação de serviços, o campo do turismo e da hotelaria em nosso país necessita do suporte de cidadãos preparados para a intercomunicação em outros idiomas para além do inglês. No campo dos serviços econômicos, de telefonia e transportes, temos atualmente a presença de conglomerados oriundos de países falantes de espanhol entre as grandes empresas desse setor. Mas é em outro setor, o histórico-social, que se localiza o maior protagonismo desta língua em relação ao Brasil. A América Latina é formada majoritariamente por países que foram colônias de Portugal e da Espanha, países latinos e com línguas majoritariamente latinas. Os vizinhos do Brasil no continente americano são, em sua maioria, países hispanófonos (por terem o espanhol como língua majoritária ou oficial). As relações históricas do Brasil com os países hispanófonos apresentam ciclos de imigração, tanto da Europa quanto do continente americano, os quais resultaram em comunidades de descendentes de falantes de espanhol estruturadas e organizadas em associações e até mesmo na criação de escolas de educação básica. Atualmente, temos o trânsito de cidadãos oriundos dos países hispânicos do Mercosul e os cidadãos da Venezuela que buscaram apoio no Brasil.

No âmbito das relações econômicas, por sua vez, a língua espanhola está presente nos blocos formados nas últimas décadas do século XX e no séc. XXI. Em tais blocos, os países signatários estão localizados em regiões que incluem os países hispanófonos, nos quais ou a língua espanhola é oficial ou é falada por vários setores da população. São eles, com seus respectivos anos de formação:

- a) ALCA [Acordo de Livre Comércio das Américas], 1994;
- b) MERCOSUL [Mercado Comum do Sul, surgido do Tratado de Assunção], 1991;
- c) NAFTA [Acordo de Livre Comércio da América do Norte], 1994;
- d) EU [União Europeia], 1993;
- e) OMC [Organização Mundial do Comércio], 1995;
- f) ONU [Organização das Nações Unidas], após a II Guerra Mundial;
- g) APEC [Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico], 1989 (neste bloco, alguns países signatários se relacionam com o Brasil por meio de outros blocos);
- h) G7 e G8 [Fórum integrado por diferentes nações, reúne-se desde 1975].

A BNCC expressa o papel de uma língua estrangeira moderna nos seguintes termos:

No Ensino Médio, a contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar as utilizações do inglês na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, como também ampliar suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional. Além disso, abrem-se possibilidades de aproximação e integração com grupos multilíngues e multiculturais no mundo global – contanto que estes saibam se comunicar em inglês –, com diferentes repertórios linguístico-culturais (BRASIL, 2018, p. 476).

Observa-se, portanto, que o conhecimento sistematizado da língua espanhola agrega um diferencial à proposta curricular presente na atual BNCC, na medida em que permite que, a partir da explicitação das relações econômicas, históricas e sociais de nossos vizinhos latino-americanos e dos demais países falantes de espanhol com o Brasil, possam ser construídas abordagens de diálogo e respeito quanto às comunidades de países que passaram por desenvolvimento semelhante ao brasileiro.

Outro exemplo da importância da língua espanhola pode ser observado com a expansão da indústria de entretenimento vinculada aos países de língua espanhola. Em 2018, oito das dez músicas mais ouvidas no *Youtube* estavam em língua espanhola (SERRANO e CANO, 2019). No ano de 2019, duas produções em espanhol, *La casa de papel* e *Élite*, ficaram entre as mais vistas na plataforma *Netflix* (CHINCHILLA, 2019).

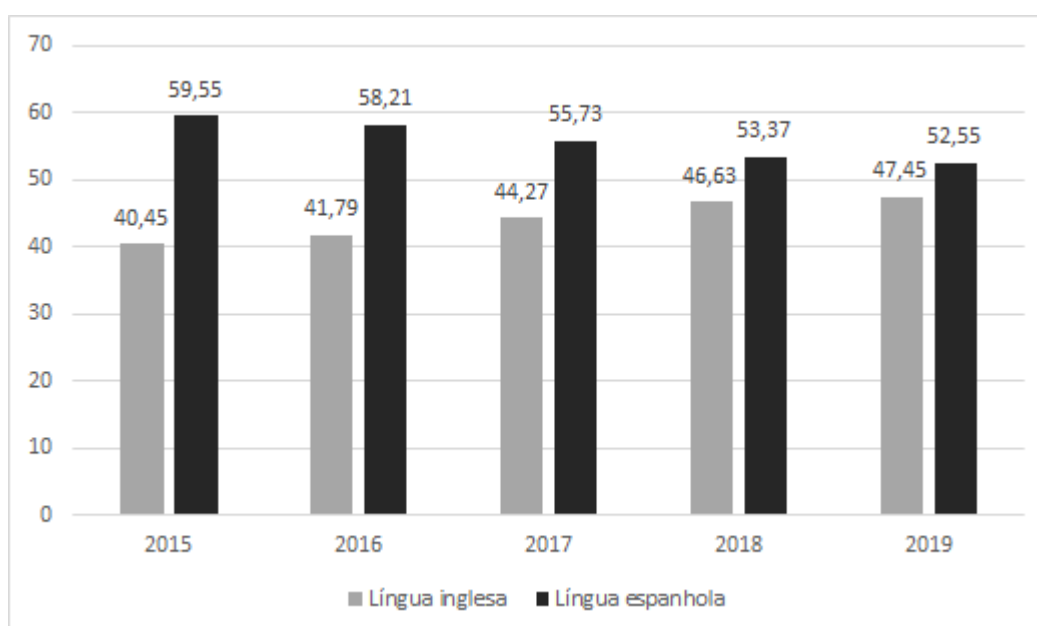
É importante salientar que a Constituição da República, em seu art. 4º, parágrafo único, afirma que: “A República Federativa do Brasil buscará a **integração econômica, política, social e cultural dos**

povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações” (BRASIL, 1988, grifo nosso). Se o Brasil vem buscando a integração econômica e política com outras nações latino-americanas, como citado anteriormente, a integração social e cultural passa, inevitavelmente, pelo conhecimento mútuo da língua de um povo em relação à de outro. Considerando que a língua de predominância na América Latina é o espanhol, constata-se que estudar esse idioma por parte dos alunos brasileiros constitui não só um direito a uma ampliação do conhecimento linguístico, mas também a uma necessidade vislumbrada por uma norma constitucional.

Outra necessidade de ampliação do conhecimento linguístico que vem a ser suprida por este Itinerário Formativo tem relação direta com o que dispõe o art. 2º da Portaria nº 468/2017 do MEC, segundo a qual “constitui objetivo primordial do ENEM aferir se aqueles que dele participam demonstram, ao final do Ensino Médio, individualmente, domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna e se detêm conhecimento das formas contemporâneas de linguagem” (BRASIL, 2017). Quando se fala em conhecer formas contemporâneas de linguagem, entende-se a importância do conhecimento de idiomas modernos pelo aluno do ensino médio. Portanto, a formação proposta por este Itinerário possibilita, além do desenvolvimento do estudante, do exercício da cidadania e do fornecimento de meios para a progressão no trabalho, um conjunto de conhecimentos e práticas em língua estrangeira que o levam a um domínio maior de novas formas contemporâneas da linguagem.

Ao observar os dados de opção de língua estrangeira no ENEM, verifica-se que a maior parte dos candidatos opta pelo espanhol. Conforme dados do INEP, embora tenha havido, nas últimas 5 edições do exame, uma distribuição mais igualitária entre os candidatos que optam pelos dois idiomas, o número daqueles que escolhem fazer a prova de língua espanhola continua sendo maior do que aqueles que escolhem a língua inglesa. Veja-se o gráfico 1:

Gráfico 1. Opção por língua estrangeira no ENEM - 2015 a 2019 (Valores em %)



3 - Abordagem pedagógica no Itinerário *Conexões Interculturais em Rotas Hispânicas*

Os processos históricos, sociais e econômicos dos países latino-americanos fazem com que o Brasil e seus vizinhos falantes de espanhol tenham várias características em comum, elemento que permite pensá-los a partir de semelhanças identitárias entre o conjunto dos países latino-americanos. Os acontecimentos históricos que marcaram as ex-colônias de Portugal e da Espanha no continente americano são um ponto de partida para refletir que, apesar de sermos isolados de nossos vizinhos pela língua que herdamos de nossos colonizadores, construímos identidades que precisam ser desvendadas para conduzir ao conhecimento mútuo entre o Brasil e seus vizinhos do continente.

Essa abordagem guiará o Itinerário Formativo Integrado *Conexões Interculturais em Rotas Hispânicas*, no qual as unidades didáticas terão como pressuposto que o estudo sistemático da língua espanhola e de suas culturas, entendendo-se esse último termo em seu sentido amplo, dar-se-á pelo conhecimento das diversas práticas sociais que envolvem o uso das linguagens na sociedade contemporânea, de modo a permitir a expansão dos repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos estudantes na etapa do Ensino Médio. Em termos didático-pedagógicos voltados para o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, privilegiar-se-á o estabelecimento de similitudes e relações entre os diversos componentes linguístico-culturais das culturas brasileiras com aqueles dos países hispânicos, como ponto de partida para se conduzir às aprendizagens em língua espanhola.

Apresentamos um exemplo prático dessa abordagem: ao se trabalhar a música como tema, pode-se focar um instrumento musical, o acordeão ou a sanfona ou a gaita. A variação no nome indica regiões diferentes do Brasil e encontra correspondência no espanhol com *acordeón* ou *concertina*; a similaridade entre os nomes indica, nas duas línguas, variações em função do formato, do som emitido e dos usos. Com relação a este mesmo instrumento musical, pode-se fazer uma associação em rede de conceitos, privilegiando um ou mais gêneros musicais nos quais se realiza seu uso e, ainda, as letras das músicas com suas narrativas respectivas. No quesito narrativas líricas, por sua vez, encontram-se os motivos para ampliar o conhecimento de mundo e fazer reflexões a respeito de si e do outro: onde dizemos *sanfona*, os uruguaios e colombianos dizem *bandoneón*; se em Minas Gerais tocam-se ritmos sertanejos com a sanfona, na Colômbia um dos ritmos nos quais se usa este instrumento é o *vallenato* (declarado patrimônio imaterial pela Unesco) e na Argentina, toca-se o tango, entre outros ritmos. A narrativa lírica, em si mesma, mostra a

riqueza de elementos linguístico-culturais associada a cada um dos ritmos; no sertanejo mineiro, há clássicos como “Couro de boi”, no vallenato colombiano “Hombre parrandero” e, no tango, “Mi noche triste”, para citar somente alguns títulos. A origem popular dos três ritmos fez com que fossem estigmatizados e depois ganhassem notoriedade por motivos diversos.

4 – Abordagem pedagógica das ações de língua espanhola no ambiente escolar (metodologias de ensino/aprendizagem)

As características ilustradas pelo conteúdo temático “música”, por exemplo, levam às abordagens pedagógicas assumidas neste *Itinerário* para todas as três etapas, nas quais os princípios a seguir serão comuns ao processo de ensino/aprendizagem:

- a) o ponto de partida será dado por algum tema social relacionado aos desafios da realidade contemporânea, tornando a aprendizagem significativa;
- b) os contextos de produção e circulação dos conhecimentos, ao serem explicitados, conduzirão à prática de aprender a pensar para agir;
- c) o conhecimento e familiarização com o mundo do trabalho será introduzido e problematizado a partir da negociação para a solução de problemas detectados contextualmente;
- d) o ensino/aprendizagem do componente curricular língua espanhola será pautado pelo diálogo, respeito às alteridades e a consequente reflexão crítica sobre as diferenças, buscando evitar atitudes discriminatórias;
- e) o componente curricular língua espanhola será tematizado por meio do diálogo constante com outras áreas do conhecimento, instaurando uma familiaridade progressiva com a articulação entre elas;
- f) Os ambientes de aprendizagem serão construídos, coletivamente, com base na colaboração, diálogo, reflexão crítica e protagonismo horizontal (docentes e alunos decidindo juntos os rumos da aprendizagem);
- g) As aprendizagens conduzirão ao uso consciente e planejado de tecnologias digitais para o tratamento da linguagem, mediado pelo senso crítico na abordagem de cada gênero e suporte midiático envolvido.

A finalidade última e primeira deste Itinerário é o exercício gradual e constante da participação cidadã mediada pelas habilidades de compreensão e recepção dos discursos orais e

escritos em língua espanhola em relação com tópicos e temas oriundos de questões da história e culturas brasileiras.

5 – Objetivos

Objetivo geral

Promover o ensino/aprendizagem da comunicação em língua estrangeira moderna – espanhol – mediante a reflexão contínua das semelhanças e diferenças entre características brasileiras e das regiões falantes desse idioma.

Objetivos específicos

- a) Propiciar aos estudantes vivências comunicativas e criativas dentro e fora do ambiente escolar;
- b) abordar, no ensino de língua espanhola, concepções mais amplas de linguagem na construção dos significados dentro da comunicação não-verbal, tais como o movimento, o uso do espaço (cinésica e proxêmica, respectivamente) e as características físicas;
- c) facultar, pelo estudo sistematizado da língua espanhola, mecanismos para desenvolver a integração política e econômica com outras nações latino-americanas;
- d) possibilitar ao estudante o desenvolvimento pessoal, o exercício da cidadania e o fornecimento de meios para a progressão no trabalho, por meio de um conjunto de conhecimentos e práticas em língua estrangeira que incluem novas formas contemporâneas da linguagem;
- e) refletir sobre as (des)semelhanças e relações entre os diversos componentes linguístico-culturais das culturas brasileiras com aqueles dos países hispânicos;
- f) privilegiar a aprendizagem significativa instaurada por situações-problema que relacionem características brasileiras em sua correspondência com as encontradas nas comunidades falantes de espanhol;
- g) estabelecer um diálogo constante com outras áreas do conhecimento, instaurando uma familiaridade progressiva com a articulação entre elas;
- h) explorar as características e adequação dos suportes tecnológicos envolvidos na produção e circulação dos conhecimentos, desde os mais tradicionais até os mais atuais;
- i) fomentar, continuamente, a participação cidadã mediante o diálogo, respeito às diferenças e envolvimento colaborativo no processo de ensino/aprendizagem.

6 – Estratégias de trabalho colaborativo preponderantes

As estratégias de trabalho sugeridas são, preponderantemente, as indicadas pela BNCC, mas poderá haver adaptações em função das características de cada grupo de estudantes.

Laboratórios: produção de folheto turístico com os principais atrativos dos países hispânicos, ao final do primeiro bimestre, em versão bilíngue (espanhol e português);

Oficinas: Transposição de ritmos. Escolher uma ou mais músicas tradicionais e transpor a letra em outros ritmos, sobretudo os associados ao universo de gostos da juventude local, como o rock, hip hop e os existentes no universo da música eletrônica. Fazer momentos de reflexão sobre a mensagem que a letra da música expressa e sua interpretação de acordo com os novos ritmos.

Núcleos de estudos: benefícios da dança – em diálogo com componentes da área de Ciências da Natureza, Educação Física, Arte: escolher um ritmo latino e fazer uma pesquisa sobre as corporeidades manifestas em dança na associação do movimento e os pulsos rítmicos musicados, atrelados a reflexão do funcionamento do corpo em movimento. Dentre os resultados da pesquisa, será oferecida uma aula aberta sobre esse ritmo.

Núcleos de criação artística: o conhecimento e a conseqüente valorização dos artesãos/artistas da comunidade local permite o desenvolvimento de uma exposição de obras locais em diálogo com as expressões artísticas hispânicas estudadas durante o quarto bimestre. Essa exposição junto à comunidade escolar pode ser apresentada em dia específico dentro do calendário de cada instituição.

7 – Relação das Práticas Comunicativas e Criativas com a Área de Linguagens e suas tecnologias

O Itinerário Formativo Integrado *Conexões Interculturais em Rotas Hispânicas* tem uma relação estreita com a área curricular *Linguagens e suas tecnologias* por seu objeto de estudo, que são as comunicações em língua estrangeira moderna – espanhol com todas as questões teóricas e práticas que a efetivação da comunicação envolve.

Alguns dos módulos das Práticas Comunicativas e Criativas dialogam, neste Itinerário Formativo, com os temas do processo de ensino/aprendizagem, a partir da delimitação de uma situação-problema relacionada com alguma questão contemporânea. Esses temas são abordados com base na temática escolhida para o Itinerário *Conexões Interculturais em Rotas Hispânicas*, que trata, nesta primeira etapa (1º ano do Ensino Médio), de algumas manifestações artísticas como

eixos integradores do processo de ensino/aprendizagem, a saber: na primeira unidade didática, um panorama do idioma espanhol pelo mundo; no segundo, terceiro e quarto bimestres, respectivamente, as unidades temáticas são dedicadas às expressões musical, corporal e visual, nesta progressão. Dessa forma, esta primeira etapa estará dedicada às manifestações artísticas, em diálogo com o componente Arte.

Conforme exposto na apresentação deste Itinerário, a língua espanhola é constituída, no conjunto de regiões falantes ao redor do mundo contemporâneo, por uma multiplicidade e variedade de usos que dependem das funções atribuídas pelos usuários na negociação dos significados. O estudo sistematizado do idioma espanhol abre perspectivas de inserção no mundo globalizado, o qual utiliza outros idiomas para a comunicação. As situações de aprendizagem serão desenvolvidas com base em marcas formais do idioma espanhol, tais como os registros orais ou escritos, as regiões de contato linguístico segundo as zonas geográficas (*spanglish*, *portunhol* ou línguas *crioulas*), que são a expressão das estratégias de comunicação de falantes que transitam por vários sistemas linguísticos.

As situações de aprendizagem do espanhol permitem, por isso, reconhecer o caráter fluido, dinâmico e particular das línguas modernas em seus contextos de uso no mundo contemporâneo. A abordagem dos diferentes gêneros e suportes semióticos da circulação do conhecimento em língua espanhola mostra uma perspectiva segundo a qual conceitos como variedade, repertório, inteligibilidade, adequação e inovação ilustram os efeitos buscados pelos cidadãos em interação linguística.

8 – Apresentação das habilidades e conteúdos didáticos

Quadro Geral	
Carga horária/Módulo	2 aulas semanais
Perfil do docente	Professores com Licenciatura em Letras/Espanhol ou Letras Português/Espanhol ou ainda professor de outra área de Linguagens com formação em Língua Espanhola.
Recursos e espaços	Material didático do Ensino Médio, plataformas digitais, computador, TV, celulares, vídeos, textos impressos e <i>on-line</i> , <i>data-show</i> e outros recursos como biblioteca, sala de vídeo, pátio, laboratórios, e espaços que a escola/comunidade possa ofertar.
Modalidade	Presencial

Pré-requisito	Professores com formação em Língua Espanhola que tenham experiência em pesquisas e trabalhos interdisciplinares e que estejam dispostos a desenvolver práticas de ensino interativa e dialógica do ensino de idioma.
Eixo Estruturante e Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC	<p><u>INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:</u> (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><u>PROCESSOS CRIATIVOS</u></p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p><u>MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL:</u></p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><u>EMPREENDEDORISMO</u></p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p>
Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes	<p><u>INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</u></p> <p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando e mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos</p>

utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

EMPREENDEDORISMO

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

1º Bimestre

“Español en el mundo: Construyendo puentes”

1- Conteúdo Didático

Panorama do espanhol como língua de encontros, identidades múltiplas e diversidade cultural.

2. Desenvolvendo a Área de Linguagens

1. Habilidades desenvolvidas

- Reconhecer a importância do espanhol no mundo como língua, como identidade cultural, como possibilidade de interagir com outros povos.
- Compreender sobre a origem de tal idioma e a expansão territorial espanhola.
- Analisar as consequências dessa expansão e os reflexos da invasão, conquista, exploração e extermínio dos povos originários.
- Ler e discutir textos sobre o panorama histórico-cultural da Espanha e dos países latino-americanos.
- Reconhecer a construção da narrativa histórica como construção da narrativa de poder.
- Compreender o papel de cidadão enquanto pertencente a uma comunidade, por meio do trabalho com a memória coletiva.
- Conhecer a fonética da língua espanhola e aspectos das variedades linguísticas do idioma.
- Conhecer a diversidade lexical em torno das comunidades de fala hispânica.
- Aplicar o estudo da língua à leitura e audição de textos em espanhol.
- Conhecer as formas de comunicação básicas (apresentar-se, saudar, despedir-se).
- Distinguir as formas de tratamento entre formal e informal.
- Conhecer os pronomes pessoais com função de sujeito e os verbos regulares no presente do indicativo.
- Conhecer o léxico relacionado à origem e nacionalidade, a tradições e a lugares.
- Estabelecer contrastes e fazer comparações.
- Desenvolver o senso crítico através da prática do letramento literário, crítico e engajado.

2. Práticas sugeridas

- Ler textos e ver vídeos sobre a origem da língua espanhola e sobre a expansão territorial da Espanha e do espanhol na América.
- Assistir a filmes que tratem da temática relacionada à chegada dos espanhóis às Américas e que levem à reflexão e à discussão sobre: invasão/colonização/exploração/extermínio (Exemplos: *1492: A conquista do paraíso* (1992); *A missão* (1986); *Pachamama* (2019); *Rapa Nui: uma aventura no paraíso* (1994)).
- Pesquisar sobre os diversos povos pré-hispânicos (astecas, caribes, chibchas, guaranis, incas, mapuches, maias, taínos, etc.)
- Ler obras ou fragmentos que promovam a reflexão e a reconstrução das narrativas relacionadas ao continente americano (*Hombres de maíz*; *Me llamo Rigoberta y así me nació la conciencia*; *Las venas abiertas de América Latina*; *Los hijos de la Malinche*; etc.)
- Apresentar textos que promovam reflexões e debates sobre a diversidade cultural na América Hispânica.
- Ler e interpretar textos que estabeleçam relações entre a questão indígena nos países hispano-falantes e o Brasil atual.
- Apresentar os alfabetos gráfico e fonético do espanhol, os dígrafos (*ch*, *ll*, *rr*) e ressaltar as diferenças com o português.
- Realizar aulas de compreensão auditiva, pronúncia e leitura para praticar a fonética.
- Trabalhar algumas variantes linguísticas por meio de textos, músicas e vídeos disponíveis no *YouTube*, estabelecendo comparações com o que ocorre com o português.

- Apresentar textos e vídeos para trabalhar os falsos amigos.
- Realizar aulas expositivas criativas para apresentar as estruturas básicas da língua.
- Praticar as habilidades de leitura e audição de textos diversos, retirados de contextos autênticos.
- Fomentar a escrita de textos curtos para praticar as estruturas gramaticais aprendidas.

3. Práticas comunicativas e criativas

Práticas sugeridas

- Ler lendas diversas (maias, incas, astecas, guaranis, mapuches, etc) para preparar e apresentar pequenas performances em grupos.
- Ler e interpretar a obra literária “As veias abertas da América Latina”, de Eduardo Galeano, e debater em forma de seminário ou performance teatral. Podem ser usados fragmentos da obra em função do tempo em sala de aula.
- Interpretar e debater sobre o mapa “América Invertida” (1943) de Joaquín Torres García.
- Apresentar a animação ‘Pachamama’ (2019, direção Juan Antin) e debater sobre a importância da terra e dos valores ancestrais fazendo um paralelo com a sociedade de consumo na atualidade.
- Ler a obra literária: “Hombres de maíz”, de Miguel Ángel de Asturias e fomentar a discussão sobre os efeitos do capitalismo nos costumes e crenças ancestrais.
- Ler fragmentos da biografia de Rigoberta Menchú ‘*Me llamo Rigoberta y así me nació la conciencia*’, de Elizabeth Burgos. Propõe-se relacionar a questão indígena na Guatemala com o Brasil atual. A partir da leitura, propõe-se elaborar uma biografia breve (apresentação pessoal) ou apresentar uma figura importante para a comunidade.
- Pesquisar sobre a conquista do México e a relação entre Malinche e Hernán Cortéz (sugestão de leitura: capítulo ‘*Los hijos de la Malinche*’ do livro ‘*El laberinto de la soledad*’, de Octavio Paz)
- Em grupos, elaborar uma apresentação oral, teatral ou escrita que recontar a história do território latino-americano.
- Organizar uma roda de conversa/debate: a quem pertence o território: a luta indígena pela preservação dos costumes, meio ambiente e acesso à terra.
- Pesquisar e resgatar a história dos povos originários do território latino-americano, elaborando apresentações que podem ser através de ilustrações, revistas, pôster ou com a criação de curtas para o *Youtube*.
- Pesquisar sobre a influência da cultura ameríndia nos costumes, hábitos, gastronomia e na língua espanhola e realizar uma pequena mostra para compartilhar com os colegas.
- Pesquisar sobre as diferenças lexicais e produzir vídeos, que podem ser compartilhados no *Youtube*.
- Elaborar um pequeno dicionário, que pode ser ilustrado, com as principais diferenças lexicais estudadas e/ou pesquisadas.
- Apresentar uma pequena mostra dos vídeos produzidos sobre as diferenças lexicais.
- Práticas Integrativas Complementares: trabalhar com os gêneros biografia, relato e debate, a partir da leitura e práticas orais de textos literários; análise de filmes e documentários.

2º Bimestre

“Jóvenes que cantan: un paseo por los ritmos latino-americanos”

1- Conteúdo Didático

A música latino-americana como manifestação cultural e identitária de um povo.

2. Desenvolvendo a Área de Linguagens

1. Habilidades desenvolvidas:

- Aprender espanhol por meio de músicas e ritmos latino-americanos.
- Estimular a afetividade na aprendizagem de Espanhol com músicas.
- Exercitar a fruição estética a partir de músicas.
- Ampliar o universo intercultural.
- Estimular o contato com os gêneros musicais (cumbia, salsa, merengue, rock, tango, cueca, mambo, rumba, bolero etc.).
- Trabalhar as músicas em espanhol integradas a outras disciplinas, tais como Arte, História, Geografia e Português.
- Usar a língua espanhola como estratégia de interação, incentivo à autonomia e reforço/construção da identidade do aluno.
- Ler, ouvir e analisar músicas tradicionais e músicas contemporâneas populares.
- Conhecer e reconhecer o contexto histórico e geográfico da América Latina por meio de músicas.
- Conhecer as manifestações musicais de povos originários.
- Distinguir diferentes estilos musicais.
- Conhecer vocabulário relacionado aos instrumentos musicais (*flauta, acordeon, atabaque, ocarina, zamponas* etc.).
- Ampliar o léxico relacionado às manifestações musicais.
- Expressar definitude ou indefinitude por meio de artigos e outros determinantes.
- Expressar julgamentos em relação à música (ritmo e letra).

2. Práticas sugeridas

A. Introdução: “Diversos ritmos y sons: ”

- Apresentar uma *playlist* com músicas para os alunos conhecerem e sentirem os ritmos latino-americanos, como por exemplo: cumbia, salsa, merengue, rock, tango, cueca, mambo, rumba, bolero etc. Explicar sobre os ritmos e seus países de origem, ampliar o conhecimento sobre aspectos culturais destas expressões artísticas sempre tentando relacionar com os ritmos brasileiros, buscando trabalhar aspectos interculturais.
- Explorar a percepção musical e sentimentos que os sons transmitem com imagens de instrumentos (acordeon, flauta, zampona, etc) e seus respectivos sons em ritmos latino-americanos como os mencionados anteriormente; buscar explorar aspectos interculturais com as músicas e ritmos do Brasil.
- Trabalhar o léxico dos instrumentos e emoções ou sentimentos com relação a estes ritmos.
- Propor a elaboração de um glossário de emoções ou sentimentos (Emocionário) que os ritmos ou sons podem estimular. Exemplo de palavras para o glossário: *enamorado/a, triste, feliz, calmo/a, asustado/a, pensativo/a, sorprendido/a, tierno/a, etc.*

B. Desenvolvimento: Como aprender espanhol através de músicas latino-americanas?

- Explorar o conhecimento prévio dos alunos em relação à América-Latina, fazer uma sondagem sobre o que sabem sobre o tema.

- Assistir ao videoclip da música *Latinoamérica* do grupo porto-riquenho *Calle 13* primeiramente apreciando as imagens. Em seguida, pedir aos alunos que expressem oralmente palavras sobre a música, o professor pode ir anotando-as no quadro.
- Assistir ao videoclip uma segunda vez estimulando os alunos a estarem atentos a questões como estas: a) Vocês percebem a mudança de idiomas na música? Quais idiomas vocês identificam? Há línguas indígenas? b) Que paisagens geográficas vocês observam? c) Há semelhanças com as paisagens de nosso país?
- Assistir novamente ao videoclip *Latinoamérica* com a letra desordenada (cortada em estrofes) para que os alunos possam ordená-las em uma atividade de compreensão oral. Depois, a música pode ser colocada novamente para a correção de forma coletiva.
- Responder às questões de interpretação sobre a letra da música, com questões que fomentem o letramento crítico, como por exemplo: a) O que esta música significa para você? b) De quem é a voz representada na música? c) As pessoas do vídeo se parecem às pessoas que você conhece? Por quê? d) Você concorda com o que é dito nesta música? e) Esta música mudou sua maneira de pensar? Como?
- Dividir a turma em pares e entregar versos da música que se referem a aspectos literários, geográficos, históricos, políticos e sociais para que cada dupla possa pesquisar na internet sobre o aspecto mencionado nos versos. Alguns exemplos: “*Soy fábrica de humo, mano de obra campesina para tu consumo*” que provavelmente se refere à industrialização da América Latina que provocou despovoamento das regiões rurais; “*El amor en los tiempos del cólera, mi hermano*” faz referência à obra *O amor nos tempos de cólera* do escritor colombiano Gabriel García Márquez. Dialogar com a turma o que os alunos encontraram sobre a América Latina em diversas perspectivas sempre fazendo relação com a nossa identidade enquanto brasileiros e latino-americanos, evidenciando a interculturalidade.
- Explorar aspectos comunicativos e linguísticos do uso dos artigos e outros determinantes em espanhol a partir do contexto da letra da música.

C. Encerramento (“Taller de producción: El mapa de la diversidad de Latinoamérica”):

- Confeccionar um mapa da América Latina. Entregar trechos da música *Latinoamérica* que fazem referência a países latino-americanos e que deverão ser identificados pelo contexto. Juntamente com as partes da música, dar um mapa da América Latina em que deverão pintar e escrever os nomes dos referidos países. Alguns exemplos: “*Soy maradona contra inglaterra anotándote dos goles*” (Maradona jogador de futebol argentino) e pode-se sugerir uma pesquisa sobre os maiores jogadores de futebol da América Latina. “*La espina dorsal del planeta, es mi cordillera*”, em que os alunos deverão pintar no mapa os países em que ela se estende (Venezuela, Chile, Argentina, Peru, Bolívia, Equador e Colômbia). “*Un trago de pulque para cantar con los coyotes*”, os coiotes são animais típicos do México. “*Tengo a mis pulmones respirando azul clarito*”, pode-se associar a palavra “pulmones” à Amazônia que se estende por diversos países (Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Guiana, Suriname e Peru). “*La altura que sofoca*”, pode ser uma referência a Bolívia, cuja capital possui uma das maiores altitudes.

3. Práticas comunicativas e criativas

Práticas sugeridas

- Introduzir o tema com uma atividade de pré-compreensão oral trazendo imagens de diferentes comidas típicas mexicanas (por exemplo, burritos, tacos, nachos, guacamole, etc) conversar com os alunos se eles conhecem alguma delas, se conhecem outras. Colocar atenção aos conhecimentos que os alunos trazem e ampliá-los.
- Exibir o videoclipe da canção “*La cumbia del mole*” da cantora mexicana Lila Downs, sem o áudio, pedindo aos alunos que prestem atenção nas imagens e que respondam às seguintes perguntas: De que trata o vídeo? É uma música, um comercial, um curta-metragem, etc.? Que título você daria a ele? Na lousa, o professor fará um quadro pedindo para eles classificarem as imagens vistas, de acordo com as categorias: instrumentos musicais, comidas, bebidas, paisagens, etc.
- Exibir o vídeo novamente, só que dessa vez com áudio e na sequência fazer o seguinte questionamento: A que país a música faz referência? O que você sabe sobre ele? O professor direciona a conversa para o tópico “Gastronomia” e pergunta aos alunos se eles conhecem um prato típico do México.
- Entregar ao aluno a letra da música (ou projetá-la no *datashow*) e pedir que substituam as imagens pelas palavras correspondentes. O aluno deve deduzir segundo a imagem que palavra a corresponderia.

Exemplos:

“*Se muele con cacahuate,
se muele también el (colocar a imagem de um pão) ,
se muele la (colocar a imagem de uma amêndoa)seca..*”

- Explicar o que é “el mole” mexicano e falar a respeito da biografia da cantora Lila Downs.
- Abordar as características do gênero “Receita” e propor aos alunos que busquem junto às suas famílias suas receitas favoritas e tradicionais. Com o intuito de preservar receitas de família e as memórias afetivas, criar um livro de receitas tradicionais de suas respectivas origens e posteriormente, montar em alguma rede social (Facebook, Instagram, etc) para publicá-las. Esta é uma atividade que pode ser em língua materna visando um trabalho intercultural.
- Propor aos alunos que façam, em grupos, uma pesquisa sobre a comida típica de cada um dos países da América Latina. Em data definida, será feita uma aula gastronômica em que cada grupo deverá trazer o seu prato típico pronto para a degustação da turma. Deverá ser exibido um vídeo demonstrando os ingredientes e o passo a passo da receita.

3º Bimestre

“Jóvenes en movimiento: bailando con y por el mundo hispánico”

1- Conteúdo Didático

A dança como uma manifestação cultural identitária de um povo.

2. Desenvolvendo a Área de Linguagens:

1. Habilidades desenvolvidas:

- Aprender espanhol por meio das danças do mundo hispânico.
- Estimular a afetividade da aprendizagem de espanhol com diferentes danças de países falantes de espanhol.
- Reconhecer a funcionalidade da dança na vida do sujeito social e do coletivo.
- Argumentar sobre a dança a partir do seu conhecimento prévio.
- Reconhecer a importância da dança tradicional para a cultura do povo de um país.
- Identificar, na dança, marcas de características populares de cada país passadas pelos antepassados (elementos e/ou movimentos, adotados ou modificados ao longo do tempo) como registro de memória de um povo.
- Analisar e comparar danças brasileiras e hispânicas.
- Acessar, ler e compreender textos informativos, imagéticos, visuais, entre outros.
- Compreender a língua espanhola como estratégia de interação, incentivo à autonomia e reforço/construção da identidade do aluno.
- Conhecer léxico linguístico da língua espanhola relacionado ao tema da dança.
- Conhecer léxico de roupas, calçados e adereços.
- Conhecer léxico de partes do corpo.
- Ler texto para conhecer verbos no imperativo.
- Ler e escrever frases objetivas/curtas de uso na comunicação cotidiana relacionadas ao contexto da dança hispânica.
- Falar frases objetivas/curtas funcionais na comunicação cotidiana.
- Reconhecer interdisciplinaridade com outros componentes da Área de Linguagens.

2. Práticas sugeridas:

- Assistir a vídeo sensibilizador, que aporte o valor da dança na vida do sujeito. Um vídeo que estimule o aluno a pensar na dança com valor saudável para o corpo e para as relações interpessoais, (*Porque bailo yo* - Postado por Maria Paz Fernandez. 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=okPsNndOvCQ> ou outro de interesse do professor/professora.
- Fomentar conversa sobre as danças dos países hispânicos, a partir de conhecimento prévio dos estudantes.
- Realizar aula de compreensão auditiva, pronúncia e leitura de léxico espanhol relacionado ao tema da dança hispânica.
- Trabalhar o léxico de partes do corpo com dinâmica corporal, audição e leitura.
- Convidar um profissional ou grupo de dança para conversar sobre danças populares ou sobre o ato de dançar e para se apresentar para os alunos.
- Assistir a um evento de dança, em local apropriado, teatro ou espaço público, onde haja oferta do espetáculo, ou em plataformas online.
- Pesquisar diferenças e semelhanças entre as danças brasileiras e hispânicas com foco em uma percepção intercultural.
- Discutir, as danças tipicamente hispânicas e outras danças comuns em território brasileiro, estabelecendo comparações entre elas, apontando suas semelhanças e diferenças e o valor cultural para os povos dos respectivos países.
- Pesquisar em notícias, reportagens, imagens, vídeos e outros materiais, sobre a história da principal dança existente no país hispânico que será trabalhado por cada grupo para a feira (*flamenco, tango, bachata, chá chá chá, zuk, salsa, merengue, zumba*, entre outras).
- Realizar aula de pronúncia de frases objetivas/curtas utilizadas na comunicação cotidiana relacionadas ao tema da dança hispânica e sua realização.
- Envolver professores de Arte e Educação Física na preparação e organização da Mostra de Dança;
- Destinar espaço de aula para que os grupos preparem o projeto Mostra de Dança.

3. Práticas comunicativas e criativas

- Preparar a Mostra de Dança durante as aulas. Os alunos selecionam, organizam-se e ensaiam danças hispânicas, escolhidas previamente por eles, e que serão apresentadas para a escola no dia da feira.
- Construir, ao longo do bimestre, com os estudantes e com os/as professores/as de Arte e Educação Física, uma feira para o colégio, a qual abordará cada uma das danças citadas, sua importância cultural, sua história e suas semelhanças e diferenças com danças brasileiras.
- Produzir textos objetivos/curtos para apresentação do que os grupos selecionaram para os stands da feira.
- Treinar as falas produzidas pelos estudantes para atuarem no dia da feira.
- Apresentar a feira como um projeto bimestral.

4º Bimestre

“Jóvenes creativos: Un paseo por las artes visuales”

1- Conteúdo Didático

Artes visuais (pintura, escultura, artesanato, fotografia e grafite) como manifestações culturais identitárias do universo hispano-falante.

2. Desenvolvendo a Área de Linguagens:

1. Habilidades desenvolvidas:

- Aprender o espanhol através do contato com obras artísticas visuais representativas do mundo hispânico (sejam elas mais antigas ou mais recentes).
- Exercitar a fruição e a expressão artística, de modo a ampliar o universo intercultural dos estudantes no processo de ensino/aprendizagem de língua espanhola de forma colaborativa (entre professores de diferentes áreas, alunos e comunidade escolar).
- Estimular o contato com alguns dos gêneros artísticos visuais (pintura, escultura, artesanato, fotografia e grafite) representativos no panorama intercultural hispano-falante.
- Ler textos sobre autores e obras hispânicas de diferentes períodos e estilos, canônicos e não canônicos, que contribuem para a difusão das estéticas culturais dos países que têm o espanhol como forma de expressão comunicativo-social.
- Trabalhar o ensino de espanhol aliado ao diálogo com outras áreas do saber humano (tais como as artes, a história, a literatura e a geometria) de forma interdisciplinar e intercultural.

- Incentivar a contemplação, a intervenção e a criação artística dos estudantes, para que atuem como protagonistas no processo de ensino/aprendizagem de língua-cultura espanhola, de maneira ativa, lúdica, criativa e interativa.
- Apresentar os conteúdos lexicais relacionados aos lugares de difusão e de exibição de obras artísticas (“cine, museo, galería, librería, escuela, plaza, pasillo, calle, etc.”); às técnicas e aos meios de concretização de objetos criativos-visuais, tais como a nomenclatura de formas, tamanhos, texturas, materiais, cores e técnicas em espanhol (“redondo/cuadrado, pequeño/grande, claro/oscuro, etc.”); além do vocabulário de sentimentos, emoções e valorizações que uma obra de arte desperta em seus espectadores.
- Introduzir e/ou ampliar os conteúdos comunicativos de expressão de gostos e preferências (“expresar preferencias con los verbos *gustar* / *preferir* / *encantar*”, etc.) e descrição de objetos artísticos (“describir objetos artísticos usando las estructuras...”), de modo a fazer com que os aprendizes observem que a linguagem verbal serve para múltiplas funções: nomear, descrever, criar, transformar, expressar opiniões, trocar experiências, imaginar, falar sobre o que existe, o que existiu e o que pode vir a existir.
- Incentivar a reflexão sobre como os componentes não verbais (gestuais, expressões faciais, tons de voz, uso de determinadas cores, etc.) interagem com os componentes verbais (formas e estruturas linguísticas) nas obras artísticas (antigas e contemporâneas) e se cruzam com os aspectos culturais, sociais e identitários essenciais para a construção de competências e habilidades para a aprendizagem efetiva e o uso prático-discursivo significativo do espanhol (e outras línguas-culturas estrangeiras).

2. Práticas sugeridas:

- Favorecer, por meio da leitura de um texto ou da exibição de um vídeo, o conhecimento do contexto histórico e de produção de obras de artes visuais de vários países hispano-falantes (tais como pintura, escultura, artesanato, fotografia e grafite), consideradas “clássicas”, por já serem técnicas artísticas difundidas canonicamente, ou, consideradas “modernas”, por serem técnicas artísticas mais atuais, divulgadas em espaços públicos inusitados (ruas, praças, metrô, muros, etc.) e nas redes sociais. Os alunos devem ser incentivados a perceber que não existe “arte” melhor ou pior, o que existem são meios diferentes de se expressar artisticamente.
- Introduzir o questionamento sobre “o que são artes visuais?” e se os estudantes sabem citar exemplos dessa esfera artística, de modo a suscitar interesse, sensibilizá-los ao assunto a ser explorado e recuperar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do assunto a ser trabalhado.
- Propor uma reflexão sobre os aspectos técnicos e as linguagens envolvidas na criação de obras visuais, tais como cores, formas, usos de luzes/sombras. Sugestão de título para essa prática comunicativa: “El arte de aprender español: sobre formas, tamaños y colores”.
- Desenvolver um debate a partir da questão “Como aprender espanhol através das artes hispânicas?”, mostrando aos alunos a intrínseca relação existente entre a aquisição de uma língua estrangeira e conhecimento da arte/cultura dos povos que a falam como língua materna.
- Instigar os estudantes a observarem que a arte não existe apenas nos museus, mas povoa também os espaços reais e virtuais (ruas, metrô, redes sociais, etc.). Sugestão de título para essa prática comunicativa: “Arte por todos los lados: ¡a pasear por museos reales y virtuales, plazas y calles, videos y redes sociales!”.
- Exibir um vídeo que aborda conteúdos culturais do mundo hispano-falante, tais como obras de arte e artistas hispânicos, existentes dentro e fora das galerias, estabelecendo um diálogo interativo das artes plásticas reconhecidas como canônicas (por exemplo, pinturas, esculturas) e não canônicas (grafite, artesanato), e como ambas expressões artísticas podem e devem ser igualmente apreciadas e valorizadas.
- Promover um desafio de produção artística que envolva a inspiração nas artes visuais hispânicas e o protagonismo dos estudantes, a partir da reflexão das seguintes questões “como ser um artista? posso me expressar artisticamente em língua-cultura espanhola?” Sugestão de título para essa prática criativa, que cumpre a função de encerramento lúdico do projeto: “Taller de creación: jóvenes artistas”.
- Estimular o protagonismo, a inventividade, as práticas comunicativas e criativas dos estudantes, por meio de atividades transversais, interdisciplinares e interculturais que envolvam a língua espanhola e suas culturas. Dentre essas atividades, são indicadas (no próximo tópico), algumas práticas pedagógicas que podem integrar as práticas comunicativas e criativas, sugeridas anteriormente sob os títulos: “El Arte de Aprender Español: sobre formas, tamaños y colores”; “Arte por todos los lados: ¡a pasear por museos reales y virtuales, plazas y calles, videos y redes sociales!”, e, “Taller de creación: jóvenes artistas”.

3. Práticas comunicativas e criativas:

- Desenvolver reflexões e habilidades direcionadas às representações artísticas das identidades individuais sociais baseadas no uso da pintura e da fotografia. Introduzir, neste sentido, o gênero artístico autorretrato, estabelecendo um diálogo entre a pintura (com uma mostra dos autorretratos da mexicana Frida Kahlo) e a fotografia (por meio das *selfies*, autorretratos virtuais, difundidos em redes sociais). O tema central da proposta é a identidade, especificamente a latino-americana, por enfatizar a estética da técnica de autorretrato nas obras de Frida Kahlo e sua ressignificação no uso da *selfie* pelos alunos, que seriam protagonistas convidados a se fotografarem como “Fridas e Fridos”.
- Reinterpretar a pintura Guernica, do pintor espanhol Pablo Picasso, desde a perspectiva de acontecimentos históricos atuais (tragédias ambientais - tais como as barragens de Mariana e Brumadinho; pandemias - tais como a dengue e o COVID-19; conflitos comunitários, sociais e políticos, etc.), valendo-se de técnicas artesanais que os alunos e os professores estiverem ao alcance (esculturas de sucatas, impressão em 3D, maquetes, performances artísticas - como por exemplo, a técnica de encenação de esculturas / pinturas vivas, corporificadas cenicamente, etc.). Os estudantes serão convidados a valer-se do olhar artístico de Picasso sobre as dores e as perdas causadas pela Guerra Civil Espanhola e, reinterpretá-las, atualizando-as em suas vivências. Para tanto, os alunos deverão ser incentivados a entender o contexto da Guerra Civil Espanhola, refletir sobre acontecimentos históricos através das tragédias contemporâneas ocorridas no estado de Minas Gerais, no Brasil e no mundo; e compreender a função artística e social das releituras de obras culturais canônicas. A partir daí, seriam convidados a serem protagonistas intervindo artisticamente em uma obra de arte clássica (o quadro Guernica), usando-a como inspiração para fazer suas próprias colagens, esculturas e expressões artísticas variadas. Sobre o tema abordado, sugere-se também um trabalho interdisciplinar com os professores das Ciências Humanas.
- Destacar e contextualizar o gênero artístico “Grafite”, por meio de sua função social e educativa, promovendo a escrita criativa em língua espanhola, dialogando as funções verbal e não verbal da linguagem. Os alunos serão incentivados a valer-se de inspirações poéticas para expressar seus sentimentos e emoções. Explorar o diálogo intertextual e intercultural entre poesia e grafite, criando, assim, seus próprios “grafites poéticos”. Tais práticas podem ser inspiradas no movimento artístico-cultural latino-americano “Acción Poética”. Os discentes neste caso podem produzir suas poesias em forma de grafite em grandes telas e/ou murais.
- Promover o diálogo entre o âmbito da educação ambiental por meio do gênero debate, incentivando a expressão oral e da criação artística inspirados nas telas do pintor argentino Antonio Berni, que se vale da técnica da reciclagem atrelada a pintura em suas obras. A ideia principal está em utilizar o lixo para convertê-lo em obra de arte com o intuito de consciencialização acerca de problemáticas socioambientais.

Sugestão de Materiais

1º Bimestre

Sugestões de filmes:

1942: A conquista do paraíso Direção de Ridley Scott. Espanha; França, 1992.

A MISSÃO. Direção de Roland Joffé. Reino Unido: Goldcrest Films, 1986.

PACHAMAMA. Direção de Juan Antin. Canadá; França; Luxemburgo, 2019.

RAPA NUI – uma aventura no paraíso. Direção de Kevin Reynolds, 1994.

ROMA. Direção de Alfonso Cuarón, Estados Unidos; México, 2018.

TRAVESSIA pelo novo mundo (La Carga). Direção de Alan Jonsson, 2016.

Sugestões de leituras:

ASTURIAS, Miguel Ángel de. *Hombres de maíz*. São Paulo: Edusp, 2000. Disponível em:

<https://clubdelecturaesquipulas.files.wordpress.com/2016/06/hombres-de-maiz-miguel-angel-asturias.pdf>

BURGOS, Elizabeth. *Me llamo Rigoberta y así me nació la conciencia*. Barcelona: Seix Barral, 1994.

GALEANO, Eduardo. Octubre 12: El descubrimiento. In: ____ **Los hijos de los días**. Ciudad de México: Siglo Veintiuno. Disponível em: descargar.lelibros.online

____. *Las venas abiertas de América Latina*. Ciudad de México: Siglo Veintiuno, 2003.

Disponível em:

https://static.telesurtv.net/filesOnRFS/news/2015/04/13/las_venas_abiertas_de_amxrica_latina.pdf

PAZ, Octavio. *Los hijos de la Malinche*. In: ____ **El laberinto de la soledad**. Madrid: Cátedra, 1998.

Disponível

em:

<https://cucjonline.com/biblioteca/files/original/33062125177f1cf514bd6812332c7b1b.pdf>

Sugestões de vídeos e imagens:

GARCÍA, Joaquín Torres. *América Invertida*. (disponível para download em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Joaqu%C3%ADn_Torres_Garc%C3%ADa_-_Am%C3%A9rica_Invertida.jpg)

<https://www.youtube.com/watch?v=fQ7cWJApFHc>

<https://www.youtube.com/watch?v=jC33c3FPKv0>

https://www.youtube.com/watch?v=KQx7KGOoI9Y&list=RDCMUC_Mbg8R4SRqLZA_Ip7AFgNQ&index=4

https://www.youtube.com/watch?v=JtKm2urmdbg&list=RDCMUC_Mbg8R4SRqLZA_Ip7AFgNQ&index=3

Vídeo sobre Gastón Acurio e a revolução na culinária peruana:

<https://www.youtube.com/watch?v=T4yX8dlORWA>

2º Bimestre

Sugestão de materiais didáticos:

<https://pizarradelaprofedelenguas.wordpress.com/2013/12/26/latinoamerica-de-calle-13-o-una-explosion-cultural-en-el-aula/>

https://espanoliandoconmonicaflorez.weebly.com/uploads/1/8/2/1/18217435/____n7_diversidad_latinoamerica_y_colombia_cancion_lectura_y_video.pdf

http://www.rutaele.es/wp-content/uploads/2016/10/R15_CULTURA_latinoamerica_FE_B2.pdf

<http://www.colorele.es/wp-content/uploads/2016/06/cumbia.pdf>

https://www.educacionyfp.gob.es/francia/dam/jcr:83f822ea-9d93-49da-9d12-3a97e64bf517/material_esele2010a1.pdf

Sugestão de atividades didáticas com músicas:

<https://marcoele.com/actividades/canciones/>

http://www.todoele.net/canciones/Cancion_list.asp

<http://formespa.rediris.es/actividades/canciones-a1-a2/>

<http://formespa.rediris.es/actividades/canciones-b1-b2/>

Sugestão de leituras:

BOMFIM, Ivan. “No Puedes Comprar Mi Vida”: Calle 13, as representações do continente na narrativa musical de Latinoamérica e o ambíguo contexto porto-riquenho. *Contracampo*, Niterói, v. 37, n. 01, pp. 69-90, abr. 2018/jul. 2018. Disponível em

<<http://periodicos.uff.br/contracampo/article/download/17635/pdf>> Acesso em 9 de abril de 2020.

CAMPOS, T. “Eu, latino-americano”, experiência docente na Associação de Proteção e Amparo aos Condenados (APAC) de Viçosa. In: MARTINS, S.; R; FRAGA, P. C. P. (Orgs.) *Vidas em curso no cárcere: experiências de estudo no universo prisional*. Rio de Janeiro: Gramma, 2018. p.149-163.

FONSECA-MORO, M. C.; VILLAMARÍN, J.; GRAO, L. Música y emociones en el aprendizaje de lenguas. Ministerio de Educación de España *Mosaico*: Revista para la promoción y apoyo a la enseñanza del Español, v. 33: Bruselas, 2015. p. 37-46. Disponível em <https://sede.educacion.gob.es/publiventa/descarga.action?f_codigo_agc=17209> Acesso 23 de abril de 2020.

HERNÁNDEZ, M. A. S. ¿Qué comemos en México? *Materiales para la clase de ELE 2010*. Nivel A1. In: Ruiz Miguel, J. L. Ministerio de Educación de España: Madrid, 2010. p.5-16. Disponível em <<https://www.educacionyfp.gob.es/francia/dam/jcr:83f822ea-9d93-49da-9d12-3a97e64bf517/materialesele2010a1.pdf>> Acesso em 9 de abril de 2020.

SALLÉS, M. M. La cumbia del mole. In: SALLÉS, M. M. *Clase de música*. Barcelona: Ed. Difusión, 2012. p.

3º bimestre

Sugestões de material didáticos:

ORIZEU, E. Os Desafios da Escola Pública na Perspectiva do Professor PDE Produções Didático-Pedagógicas - Maringá, 2013. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_ue_m_cien_pdp_elizangela_orizeu.pdf Acesso em: 28 de março de 2020.

Imperativo completo en español. 2017. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=AfUbaOREnOg>

Aprender español: Partes del Cuerpo Humano (nível básico). Español de América. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VY022yDVBS8>

Roupas, Calçados e complementos:

Aprende español: La ropa - Vocabulario de la ropa (nível básico). 2017. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=L1fQV5mPLE4>

Aprender español: La ropa - nível básico. 2014. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=jC0KhMmoUE8&t=54s>

Aprender español: El calzado y los complementos. - (nível básico). 2014. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=uNGnOxd2-hE>

Diferencias del español. Ropa. 2016. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=jC33c3FPKv0>

Sugestões de leituras:

Como Surgiram os Diferentes Ritmos Latinos - Super Interessante. 2018 - Disponível em:

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiram-os-diferentes-ritmos-latinos/> Acesso em: 27 de março de 2020.

Papo de Magistra - Blog - Disponível em:

<http://papodemagistra.blogspot.com/2010/06/danzas-hispanicas.html> Acesso em: 27 de março de 2020.

Sugestão de vídeos:

Dança:

Porque bailo yo - Postado por Maria Paz Fernandez. 2014. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=okPsNndOvCO>

Flamenco A2, Colección Marca España - Editorial Difusión - para aprender y enseñar español como lengua extranjera (ELE). 2011. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=NwqWayVyoNk&feature=youtu.be>

Tango - Editorial Difusión - para aprender y enseñar español como lengua extranjera (ELE). 2013. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=crc6QOnwWd4&feature=youtu.be>

Cumbia, Colombia - América Baila. 2013. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=57Z7uoXzJ8w>

Sobre Educação e Artes Visuais:

OLIVEIRA, Patrícia Ruel; FREITAS, Adriana Maria Almeida; VARGENS, D. P. M.. Espanhol com arte: pintura, cinema e outras cositas em sala de aula (e fora dela). 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Práticas de Educação) - Colégio Pedro II.

Sobre Autorretrato de Frida Kahlo, Identidade e as Selfies:

https://proceedings.science/proceedings/83/papers/73632/download/fulltext_file1?lang=pt-br

<https://catracalivre.com.br/viagem-livre/frida-kahlo-a-rainha-da-selfie/>

<http://www.museofridakahlo.org.mx/en/>

<https://medium.com/carreter-arte-jornalismo/a-arte-da-selfie-22f1719dab12>

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_arte_unioeste_lucianabinotto.pdf

https://elpais.com/elpais/2017/09/17/eps/1505599550_150559.html

<https://www.unotv.com/noticias/portal/nacional/detalle/frida-kahlo-mas-alla-de-la-pintora-872268/>

<https://www.youtube.com/watch?v=pGAhRm3FSEI>

<https://www.youtube.com/watch?v=OfXyRqe9Fwg>

<https://www.youtube.com/watch?v=g4mAbtvPI60>

<https://www.youtube.com/watch?v=vHnqWrhXYIM>

Sobre Guernica de Picasso, Maquetes e Perspectivas em 3D:

https://elpais.com/cultura/2017/03/30/babelia/1490870048_334983.html

<https://www.museoreinasofia.es/exposiciones/siglo-picasso>

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/03/cultura/1491223670_054922.html

<https://seer.ufrgs.br/gearte/article/view/81558>

<https://www.hypeness.com.br/2018/05/artista-faz-maquetes-hiperrealistas-que-criam-memorias-da-infancia/>

<http://arteinclusao.com.br/pinacoteca/>

<https://www.youtube.com/watch?v=CMLbCctYP5g>

<https://www.youtube.com/watch?v=Uv6u7FZlw4E>

<https://www.youtube.com/watch?v=A6kSkBE6wmM>

<https://www.youtube.com/watch?v=uG15eEZa12Y>

Sobre Grafite e poesia nos movimentos de “Acción Poética” nos muros das cidades:

http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/A_POSSIBILIDADE_DE_UM_NAO-POSSIVEL_O_GRAFITE%20EM_UMA_PERSPECTIVA_DIDATICA.pdf

<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/17126/1/TCC%20-%20Evanilton%20Gon%C3%A7alves.pdf>

Sobre Antonio Berni e a reciclagem:

<https://youtu.be/s94X3U2rU4M>

Referências bibliográficas

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 14. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular.

Brasília, DF, 2018. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 6 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Documento Orientador - Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/documento-orientador.pdf>>. Acesso em abril/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Referenciais curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos (Portaria no 1.432/2018). Disponível em:<<http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf>>. Acesso em abril/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 468, de 3 de abril de 2017. Dispõe sobre a realização do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 4 abr. 2017. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20144117/do1-2017-04-04-portaria-no-468-de-3-de-abril-de-2017-20144067. Acesso em: 6 abr. 2020.

CHINCHILLA, Francesca. Estas son las 10 series más vistas en Netflix del 2019. *La Nación*, 29 out. 2019. Disponível em: <https://www.nacion.com/viva/television/estas-son-las-10-series-mas-vistas-en-netflix-del/25P25JJ6E5CV3M17FBCNNLYOAAQ/story/>. Acesso em: 23 abr. 2020.

CLÍMACO, Adriana Ortega; ORTEGA, Raquel da Silva; MILREU, Isis(Orgs.). Ensino de Literaturas Hispânicas: Reflexões, propostas e relatos. Campina Grande, PB: EDUEFCG, 2018.http://docs.wixstatic.com/ugd/ff2fac_78d7f9c26ac04f7fb0ed1d517dc3e9f6.pdf

COIMBRA, Ludimila; CHAVES, Luiza Santana; BARCÍA, Pedro Luís. *Cercanía Joven*, 1. ed. v.1. São Paulo: Edições SM, 2013.

GONZÁLEZ, R. P. *Perdono pero nunca olvidado: recordando la historia y la cultura latinoamericana con Calle 13*. Disponível em <https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/delhi_2014/04_perez.pdf> Acesso: 9 abr. 2020.

HERNÁNDEZ, M. A. S. ¿Qué comemos en México? *Materiales para la clase de ELE 2010*. Nivel A1. In: Ruiz Miguel, J. L. Ministerio de Educación de España: Madrid, 2010. p.5-16. Disponível em

<<https://www.educacionyfp.gob.es/francia/dam/jcr:83f822ea-9d93-49da-9d12-3a97e64bf517/materialesele2010a1.pdf>> Acesso em 9 de abril de 2020.

GITAHY, C. *O que é Graffiti*. São Paulo: Brasiliense, 1999 (Coleção Primeiros Passos).

ROJO, R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SALLÉS, M. M. *Clase de música*. Barcelona: Difusión, 2012.

SCHNEWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Tradução de Gláís Sales Cordeiro. Revista brasileira de Educação, no.11, mai/jun/jul/ago. Universidade de Genebra, 1999.

SERRANO, N.; CANO, L. Así ha desbancado el español al inglés como lengua pop global. *ABC Cultura*, 16 abr. 2019. Disponível em: https://www.abc.es/cultura/musica/abci-desbancado-espanol-ingles-como-lengua-global-201902100203_noticia.html?ref=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2F. Acesso em: 23 abr. 2020).